Ciência como Transformadora do Meio Ambiente e sua Reconstrução pela Ecopedagogia

Autor(res)

Giselle Marques
Adriana Villarinho De Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Procura desenvolver reflexões sobre a questão do surgimento da Ciência Moderna a partir dos filósofos René Descartes e Francis Bacon, relativo ao en-tendimento da natureza para o seu domínio e controle, afirmando que o co-nhecimento científico pode ser usado para nos tornarmos os senhores e do-minadores da natureza, passando assim pelo meio natural para o meio técnico e finalizando com o meio técnico-científico-informacional conforme Santos (1997). Além da eclosão dos movimentos ambientalistas como atores de alerta da crise ambiental e econômica, por fim uma nova possibilidade de interpreta-ção da dinâmica da sociedade com a natureza por intermédio da construção da ECOPEDAGOGIA.

Objetivo

Atestar se os educandos do Município de Guarulhos do Ensino Fundamental I atinge as metas de alfabetização, conforme a Proposta Curricular, o qual infere em Saberes e Aprendizagem baseado nas questões ambientais, com a finalidade de torna-se um cidadão ético e moral com a percepção de coletividade – estudo de caso do 1º ano da EPG Tarcila do Amaral (fictícia) final do ano de 2023

Material e Métodos

O referido estudo tem como base os resultados das provas internas ela-boradas pela Secretaria de Educação do Município de Guarulhos, duas vezes ao ano, o qual percebe-se que toda a sua estrutura, tanto na prova de linguagem, na prova de conhecimento matemático e na prova de elaboração da pro-dução textual, baseia-se em questões de cunho ambiental e a utilização da sondagem a partir do método de Emília Ferreiro (2001) do Sistema de Hipótese de Escrita Alfabética.

Resultados e Discussão

Utilizando o método de Emília Ferreiro (2001) do Sistema de Hipótese de Escrita Alfabética, verificou-se que a turma do 1º ano no final de 2023, da EPG Tar-cila do Amaral (fictícia), resultou em 37% Pré-Silábico; 3% Silábico Sem Valor; 22% Silábico Com Valor; 16% Silábico Alfabético; 22% Alfabético.
Com o resultado apresentado, deixa claro o baixo índice de alfabetação e letramento, dificultando assim o entendimento das questões das provas de linguagem e conhecimento matemático e da elaboração da produção

textual. Isso pode ter ocorrido pela má qualidade do ensino.

Conclusão

Para confirmação do referido resultado sugere-se maiores estudos, in lócus, e com demais escolas do Município de Guarulhos, com o intuito de ratificar, ou não, tal resultado, visto que o estudo teve apenas dados de apenas uma escola.

Referências

CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emer-gente. São Paulo: Cultrix, 1982.

FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRO, Emília. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2022.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GUARULHOS (São Paulo). Secretaria de Educação do Município de Guaru-lhos. Proposta Curricular – Ensino Fundamental. São Paulo: SE, 2019

GUARULHOS (São Paulo). Secretaria de Educação do Município de Guaru-lhos. Introdutório. São Paulo: SE, 2019

Henry, john. A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria, Fundamentos de Me-todologia Científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2023.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço – técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.